



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Pantanal  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rua 21 de setembro, 1880, CEP 79320-900 Corumbá-MS  
Fone (67) 231 1430 Fax (67) 231 1011

# COMUNICADO TÉCNICO



Nº21, set/97, p. 1-4

## DOENÇAS DA REPRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO GENÉTICA: LEVANTAMENTO NO NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DO BOVINO PANTANEIRO

Aiesca Oliveira Pellegrin<sup>1</sup>

José Robson B. Sereno<sup>1</sup>

Maria Cristina Medeiros Mazza<sup>2</sup>

Rômulo Cerqueira Leite<sup>3</sup>

O bovino Pantaneiro, também denominado "Tucura" ou "Cuiabano", descendente do gado europeu, inicialmente introduzido pelos colonizadores desempenhou até o início deste século, papel preponderante na economia das regiões inundadas do Pantanal. Através do longo processo de seleção natural, adquiriu características adaptativas de grande rusticidade que permitiram sua sobrevivência em condições adversas. Estes animais foram, a partir do século XX, sendo cruzados de forma absorvente com raças zebuínas, causando uma diminuição progressiva do seu rebanho sem nenhum plano sistemático de melhoramento. No entanto, O ecótipo Pantaneiro pode ser uma alternativa promissora, principalmente para propriedades localizadas no Pantanal de alta inundação. Nesses locais poderá superar em desempenho reprodutivo as raças zebuínas

<sup>1</sup>Med. Vet. Pesquisador, MSc, Embrapa/CPA Pantanal, Corumbá, MS

<sup>2</sup>Zoot. Pesquisador, MSc, Embrapa/ CNPFlorestal

<sup>3</sup>Professor Adjunto- EV-UFMG, Pesquisador Bolsista do CNPq

Mazza et al. (1994) observaram taxa de natalidade de 72% e mortalidade, no primeiro ano, de 5% em contraste a 53% e 12%, respectivamente, para grupos de bovinos Pantaneiro e Nelore criados em condições semelhantes. As fêmeas Pantaneiro apresentam, portanto, boa fertilidade e boa habilidade materna. A libido dos touros Pantaneiro é acentuada em comparação ao Nelore. Visando a conservação deste material genético a EMBRAPA-Pantanal implantou um núcleo de conservação na fazenda Nhumirim que conta atualmente com 40 fêmeas em reprodução e 5 touros.

A FAO define limites para se estabelecer o nível de risco de extinção de uma população baseando-se no número de fêmeas em reprodução, recomendando ainda uma análise conjunta envolvendo tendências no tamanho populacional, taxa de reprodução, cruzamentos, fazendas envolvidas na conservação, situação geográfica e particularidades de manejo (Steane, 1992).

Dessa forma, considerou-se de grande importância a manutenção da sanidade do núcleo de conservação da fazenda Nhumirim, visando garantir a performance reprodutiva das fêmeas e a qualidade do próprio material genético a ser preservado. À partir de 1991, várias doenças foram levantadas, tendo sido consideradas, inicialmente, a Brucelose, Leptospirose, Campilobacteriose e, posteriormente, as enfermidades a vírus como Rinotraqueíte Infecciosa Bovina, Diarréia Bovina à Vírus (BVD) e Língua Azul (Tabela 1).

**TABELA 1. Levantamento de doenças da reprodução em matrizes da raça pantaneira no núcleo de conservação da fazenda Nhumirim**

Doença	1990		1991		1992		1993		1994	
	N	Pos%	N	Pos%	N	Pos%	N	Pos%	N	Pos%
Brucelose	35	4(11,4)	41	2(4,8)	39	2(5,1)	51	5(9,8)	NR	
Leptosperose	35	7(20)	66	15(23)	NR		NR		NR	
Campilobacteriose	NR		NR		NR		NR		12	6(50)
BVD	NR		NR		26	7(65)	NR		NR	
IBR	NR		NR		12	2(17)	NR		NR	
Língua Azul	NR		NR		17	9(18)	12	2(16)	NR	

Diagnóstico de Campilobacteriose realizado somente em touros.

NR= não realizado

CT/21, set/97, p.3-4

As doenças da esfera reprodutiva, cujos efeitos têm sido largamente comprovados como deletérios aos índices de fertilidade dos rebanhos onde estão instaladas, podem ter efeito catastrófico em pequenas populações de raças ameaçadas levando mesmo a extinção do ecótipo. Os índices de ocorrência observados para essas doenças não difere muito do que ocorre no rebanho nacional e no rebanho Nelore da mesma propriedade (Pellegrin, Sereno, 1992; Pellegrin et al., 1992; Pellegrin et al., 1993 Sereno, Pellegrin, 1993).

Dessa forma, considerando-se os dados obtidos, recomenda-se um maior controle da sanidade deste núcleo, através de levantamentos anuais com descarte de animais positivos, quando possível, e utilização das medidas imunoprofiláticas disponíveis, visando minimizar os fatores que possam interferir nos índices de fertilidade da raça.

Vale, entretanto, salientar a rusticidade do ecótipo Pantaneiro, pois apesar da introdução de sangue zebuino, animais Pantaneiro ainda sobrevivem em grupos isolados, principalmente em áreas de alta inundação (Mazza et al. 1994), obtendo, provavelmente, melhor performance reprodutiva que o Nelore nesses locais.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MAZZA, M. C. M.; MAZZA, C. A. S.; SERENO, J. R. B.; SANTOS, S. A.; PELLEGRIN, A. O. Etnobiologia e conservação do bovino Pantaneiro. Corumbá: EMBRAPA- CPAP; Brasília: EMBRAPA- SPI, 1994. 61p.: il.
- PELLEGRIN, A. O.; SERENO, J.R.B.; FIGUEIREDO, J.O. Levantamento sorológico de aglutininas anti-leptospira em bovinos da sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-Mato-Grossense. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 22., 1993, Curitiba. *Anais...* Curitiba: SBMV, 1993, n.145.

CT/21, set/97, p.4-4

PELLEGRIN, A. O.; SERENO, J.R.B.; FIGUEIREDO, J.O. Prevalência de brucelose em bovinos nelorados da sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-Mato- Grossense. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 22., 1993, Curitiba. **Anais...** Curitiba: SBMV, 1993, n.144.

PELLEGRIN, A.O.; SERENO, J.R.B.; LEITE, R.C. Ocorrência do vírus da diarreia bovina (VDVB) e herpe vírus bovino tipo 1(HVB-1) no Pantanal Mato-Grossense. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 10., 1993, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: CBRA, 1993, p.191, v.II.

SERENO, J.R.B.; PELLEGRIN, A. O. Estudo de algumas doenças da reprodução do bovino Pantaneiro no núcleo de conservação "in situ" do Pantanal Matogrossense. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 31., 1994, Maringá. **Anais...** Maringá: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1994. p.576.

STEANE, D. E. Note on the FAO expert consultation on management of global animal genetic resources Rome, 7-17 April 1992. **Animal Resources Information**, Roma, n.9, p.3-7, 1992.